

## SER PASTOR HOJE: CUIDAR, ACOMPANHAR E DAR A VIDA

A promessa que Deus faz ao Povo de Israel, pela boca de Jeremias, continua em vigor: «Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, que vos conduzirão com inteligência e sabedoria» (Jr 3, 15). Começo, por isso, por exortar a que continuemos a rogar «ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe» (Mt 9, 38), isto é, pastores segundo o Seu coração ou, nas palavras do primeiro reitor do Seminário dos Olivais, padres santos e sábios.

### Cuidar do rebanho

Qualquer padre e, por isso, pastor tem de ter como modelo de vida Aquele que se apresenta como «o Bom Pastor» (Jo 10, 14). E quem se quer configurar com o Bom Pastor é chamado a amar com todo o seu ser o rebanho que lhe é confiado. Isto passa, em primeiro lugar, por conhecer as pessoas, procurando entrar na vida de cada um sem impor a sua presença. Não é um ativista ou um irrequieto, mas é, acima de tudo, alguém disponível. Na minha missão de pastor desta comunidade, tenho procurado fazer esta experiência. Mesmo nos dias mais livres de agenda, tenho percebido a importância de não encher o meu dia de coisas, mas de estar disponível para uma conversa ou confissão não planeada.

Cuidar é amar; e para amar é preciso estar disponível a dar tempo, porque, como afirmou uma vez o Papa Francisco, «o seu rebanho é a sua família e a sua vida» (Homilia 3 de junho de 2016).



### Acompanhar na alegria e na fragilidade

Um dos deveres dos padres é, precisamente, estar junto do seu povo, acompanhando em todos os momentos da sua vida. Não se faz presente apenas nas festas, alegrando-se com os que se alegram, mas também nos momentos de maior tribulação ou fragilidade, chorando com os que choram. Na administração dos vários sacramentos, o pastor toca desde os momentos mais felizes da vida dos fiéis, no dia do seu batismo ou do seu casamento, até aos dias mais complicados no sacramento da confissão ou da unção dos enfermos. Tanto nuns como noutros, a missão do padre é a mesma: ser rosto de Cristo que acompanha e dá a mão em todas as fases da vida. Num ponto de vista pessoal, dos momentos mais bonitos que tenho vivido como padre é a alegria de ser instrumento do amor de Cristo

## ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

pela humanidade, no sacramento da confissão. Aí, posso tocar o mal na vida do Homem e, em resposta, dar o maior bem da vida de Deus que é o Seu amor. Também no acompanhamento pessoal, em equipas de casais, na escola, nos lares ou nos cuidados paliativos posso ver a incondicionalidade do amor de Deus, que nos ama ao máximo desde o primeiro ao último segundo de vida.

## Dar a vida por amor

Em suma, toda a missão do pastor se pode resumir nisto: dar a vida pelo rebanho. Poderíamos usar a imagem de uma vela para falar sobre o ser pastor hoje: gastar-se até ao fim para deixar que a luz de Cristo chegue aos outros iluminando as suas vidas.

Na minha caminhada vocacional, pude testemunhar a forma de entrega até ao fim de vários pastores, o último dos quais o Papa Francisco. Para muitos, ficará para sempre gravada a imagem do papa na varanda de São Pedro e, posteriormente, o percurso que fez pela Praça de São Pedro, saudando o seu povo. Ali está um homem frágil, doente, limitado fisicamente, mas com um coração grande e cheio de amor pelo seu povo.

Rezemos para que o Senhor continue a enviar à sua Igreja padres dispostos a gastar-se até ao fim pelo seu rebanho.

**Padre Francisco Moutinho**

**@CAMPOGRANDE**

Nesta secção damos a conhecer as pessoas, os grupos e movimentos que tornam a nossa paróquia uma comunidade, uma família viva e um sinal de esperança para o mundo!

## CAMPO DE FÉRIAS “MAGOS”: UMA SEMANA QUE DURA PARA SEMPRE

O “Magos”, o campo de férias organizado pela nossa paróquia, reúne meninas e meninos dos 12 aos 14 anos – os nossos Maguitos, Animadores, Chefes, Tios de Campo e o Padre Hugo, numa semana que muitos descrevem como transformadora. Num tempo marcado por ecrãs, agendas apertadas e ritmos rápidos, no “Magos” vive-se algo raro: dias inteiros de amizade e simplicidade, longe de telemóveis, horários estimulantes e da pressão constante do dia a dia. A natureza é o pano de fundo. É entre árvores, caminhos e estrelas que os Maguitos experienciam a liberdade de brincar, rir, explorar e observar. Redescobrem o silêncio, o ar puro e a beleza simples que tantas vezes passa despercebida. No “Magos”, Jesus revela-se como um amigo, alguém que caminha ao lado, escuta, acompanha e nunca nos abandona. Gosta de nós como realmente somos! Momentos de oração, partilha ou simples diálogo ajudam-nos a perceber que nunca estamos sós. É um tempo para acolher a presença de Jesus de forma natural, alegre e profundamente humana.

### Uma semana para fazer amizades verdadeiras

Logo nos primeiros momentos, sabemos que o “Magos” é especial. Aqui, todos chegam diferentes — e rapidamente descobrem que partilham muito mais do que imaginam. Entre risos, jogos, caminhadas, refeições partilhadas e conversas intermináveis à sombra das árvores, nascem amizades sólidas, que ficam para depois do Verão. Para trás e rapidamente esquecidos, ficaram telemóveis e relógios. O sol é o grande orientador do que temos e podemos fazer! Para trás ficou, também, a mesa das refeições e agora a “roda” é o melhor sítio para devorar (só com garfo!) as deliciosas comidas preparadas pelos tios. Também para trás, ficou o “meu” quarto

e agora as paredes de cimento dão lugar às finas paredes de uma tenda com um céu para todos! Os Maguitos dão tudo na ginástica matinal, nos jogos de equipa, a servir na “roda”, na preparar a Eucaristia e, mesmo muito cansados, não perdem a “novela”, momento hilariante preparado pelos animadores e que deixa sempre a curiosidade para o dia seguinte. Na enfermaria improvisada, a propósito de um pico ou de uma bolha, os Maguitos abrem a caixa das histórias engraçadas de casa, dos manos, dos tios, dos avós, de como ficariam orgulhosos de os ver ali.

### Espírito de equipa e generosidade em ação

O dia-a-dia do “Magos” pauta-se pela entajada, criatividade, cooperação e respeito mútuo. Descobrem-se dons, reforça-se a autoconfiança, superam-se medos e percebe-se que o espírito de equipa nasce dos pequenos gestos: partilhar água numa caminhada, ajudar a montar uma tenda ou encorajar um amigo mais tímido. Para os Tios de Campo é uma missão, uma alegria e uma aprendizagem. Acreditamos, profundamente, que “Jesus se manifesta sempre... mas aqui parece que se sente-se ainda mais”.

### O “Magos” transforma vidas.

Que Jesus nos inspire a nós, Tios de Campo, chefes, animadores e Padre Hugo a preparar os “Magos” de 2026 para receber de coração aberto os Maguitos.

Os tios de Campo:

Ana e Miguel Anacoreta Correia  
Madalena e Tiago Pinto Coelho  
Maria e Miguel Braga

# CAMPO DE FERIAS

# MAGOS



**23 a 28**  
DE AGOSTO



**HERDADE DA  
AGOLADA DE CIMA  
CORUCHE**



**PARA NASCIDOS EM  
2012, 2013 E 2014**

**Vagas  
Limitadas!**

**Informações e inscrições em  
[www.igrejacampogrande.pt](http://www.igrejacampogrande.pt)**

**paróquia e campogrande**

## PAPA FRANCISCO – PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

No dia 21 de abril de 2025, o Papa Francisco partiu para o Pai, deixando-nos saudade, mas também esperança para o futuro. O seu pontificado marcou o mundo, e o nosso país e a nossa cidade de Lisboa em particular. O nosso Bispo, D. Rui Valério, dirige-nos uma Mensagem evocativa desta data e que recorda isso mesmo.

“No primeiro aniversário da morte do Papa Francisco, o Patriarcado de Lisboa eleva a Deus uma ação de graças pelo dom do seu pontificado, que permanece como sinal luminoso de proximidade, misericórdia e fidelidade ao Evangelho. Nele, a Igreja reconheceu um pastor que, com liberdade interior e ardor missionário, soube recentrar o coração dos fiéis em Cristo e abrir caminhos de esperança para o nosso tempo.

A convocação que nos deixou – para uma Igreja em saída, marcada pela alegria do Evangelho e pela conversão pastoral – continua a interpelar profundamente a nossa diocese. Também entre nós, em Lisboa, o seu magistério permanece vivo, desafiando-nos a uma fé mais encarnada, a uma caridade mais concreta e a uma comunhão mais viva e sinodal.

Neste momento de memória agradecida, somos convidados a reler o seu ensinamento como um verdadeiro dom de Deus à Igreja e ao mundo: palavra que ilumina, que purifica e que envia. Confiando-o à infinita misericórdia do Senhor, acolhemos o seu legado como responsabilidade viva, para que, com renovado ardor, continuemos a anunciar o Evangelho no coração da história.

Peço a Deus que a todos abençoe com a alegria pascal do Senhor ressuscitado.”

† RUI, Patriarca de Lisboa | Lisboa, 21 de abril de 2026

## A ACONTECER

### NOITE DE ADORAÇÃO COM CÂNTICOS E CONFISSÕES

Nesta quarta-feira, dia 29, às 21:00, teremos a Noite mensal de Adoração com cânticos, animados pelos nossos jovens, e com vários sacerdotes disponíveis para confissões. Aproveitemos estes momentos de proximidade com o Senhor!

### DIA PAROQUIAL NO JARDIM DO CAMPO GRANDE

No dia 10 de Maio, Domingo, vamos viver o nosso DIA PAROQUIAL, com o tema “ESCUTAR O MUNDO, RESPONDER COM O EVANGELHO”! Depois do Jubileu tão bonito que vivemos no ano passado, queremos repetir este dia de encontro e festa para celebrarmos a nossa comunidade e dar testemunho da nossa fé!

Conferência, catequese para crianças, missa campal, almoço piquenique (a cargo de cada um) e um peddy paper para todos! **Tome nota: nesse domingo haverá apenas a missa campal - às 12:00 - e todas as outras missas serão suprimidas.**



**DIA PAROQUIAL**

**10 MAIO**

**10:00 - 16:00**

**JARDIM DO CAMPO GRANDE**

**ESCUTAR O MUNDO, RESPONDER COM O EVANGELHO**

- CONVERSA “AMIGOS GENIAIS”
- MISSA CAMPAL\*
- ALMOÇO PIC NIC
- PEDDY PAPER

\*A missa campal (12:00) será a única celebrada nesse dia na paróquia. Todas as outras serão suprimidas.

### PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

No dia 12 de maio, terça-feira, faremos uma peregrinação a Fátima de autocarro, para participar nas celebrações oficiais do Santuário. A saída será às 14:00 e o regresso após o final das celebrações, cerca da meia-noite.

O valor é de 50€ por pessoa, inclui transporte, jantar e uma visita ao Museu do Santuário. As inscrições são realizadas de segunda a sexta, no Acolhimento ou na Secretaria paroquial, e o pagamento deverá ser feito no ato da inscrição.